

| Código | Revisão | Cópia | Página |
|--------------------|---------|----------------|--------|
| 038.11.00.00.4.006 | 000 | Não Controlada | 1/5 |

Título:

PROCEDIMENTO DE OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E VERIFICAÇÃO DE DESUMIDIFICADOR.



Circular Técnica

Brasília, DF Janeiro 2008

Autor

PROCEDIMENTO DE OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E VERIFICAÇÃO DE DESUMIDIFICADOR.

Giovanni Rodrigues Vianna

Engenheiro Agrônomo, Ph.D., Pesquisador, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

Francisco José Lima Aragão

Ciências Biológicas, Ph.D., Pesquisador, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia



| | Data | Nome | Assinatura |
|-------------|----------|----------------------------|------------|
| Elaboração | 14/11/06 | Giovanni Rodrigues Vianna | |
| Verificação | 14/11/06 | Francisco José Lima Aragão | |
| Aprovação | 14/11/06 | Mauro Carneiro | |



| Código | Revisão | Cópia | Página |
|--------------------|---------|----------------|--------|
| 038.11.00.00.4.006 | 000 | Não Controlada | 2/5 |

Título:

PROCEDIMENTO DE OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E VERIFICAÇÃO DE DESUMIDIFICADOR.

SUMÁRIO

| OBJETIVO | 3 |
|-----------------------------------|---|
| CAMPO DE APLICAÇÃO | 3 |
| DEFINIÇÕES, SIGLAS E ABREVIATURAS | 3 |
| DESCRIÇÃO | 4 |

| | Data | Nome | Assinatura |
|-------------|----------|----------------------------|------------|
| Elaboração | 14/11/06 | Giovanni Rodrigues Vianna | |
| Verificação | 14/11/06 | Francisco José Lima Aragão | |
| Aprovação | 14/11/06 | Mauro Carneiro | |



| Código | Revisão | Cópia | Página |
|--------------------|---------|----------------|--------|
| 038.11.00.00.4.006 | 000 | Não Controlada | 3/5 |

Título:

PROCEDIMENTO DE OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E VERIFICAÇÃO DE DESUMIDIFICADOR.

OBJETIVO

É objetivo desse POP padronizar a metodologia para operação, manutenção e verificação de ultracentrífuga.

CAMPO DE APLICAÇÃO

Este procedimento aplica-se a todos os laboratórios que utilizam ultracentrífuga para sedimentação em ultrarotação de materiais visando separar os vários componentes de uma amostra.

Cruzadas

EMBRAPA RECURSOS GENÉTICOS E BIOTECNOLOGIA. Lista Mestra de Documentos do Sistema da Qualidade (038.10.02.00.6.001). Revisão 000. Brasília, 2006. 42 p.

DEFINIÇÕES, SIGLAS E ABREVIATURAS.

Definições

Este item não aplica-se ao documento.

Siglas e abreviaturas

| | Data | Nome | Assinatura |
|-------------|----------|----------------------------|------------|
| Elaboração | 14/11/06 | Giovanni Rodrigues Vianna | |
| Verificação | 14/11/06 | Francisco José Lima Aragão | |
| Aprovação | 14/11/06 | Mauro Carneiro | |



| Código | Revisão | Cópia | Página |
|--------------------|---------|----------------|--------|
| 038.11.00.00.4.006 | 000 | Não Controlada | 4/5 |

Título: PROCEDIMENTO DE OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E VERIFICAÇÃO DE DESUMIDIFICADOR.

POP Procedimento Operacional Padrão

r raio

RCF força centrífuga relativa

SDS dodecil sulfato de sódio

DESCRIÇÃO

Especificação do equipamento

Ultra centrífuga Sorvall Dupont, modelo Combi Plus, 208 V, 30 A, 60 Hz.

Manutenção

- a) lavar o rotor em água corrente e sabão neutro sempre que centrifugar materiais corrosivos ou tóxicos;
- **b)** usar etanol 70% para desinfetar a câmara interna e a porta, ou uma solução de gliceraldeído 2% para esterilizá-los, neste caso enxaguar várias vezes com água deionizada;
- **c)** para limpeza de contaminação radioativa:
 - usar uma solução contendo partes iguais de etanol 70%, 10% SDS e água;
 - enxaguar várias vezes com etanol 70% e depois com água deionizada, até que o contador Geiger não detecte mais a contaminação;
 - secar com papel absorvente.

| | Data | Nome | Assinatura |
|-------------|----------|----------------------------|------------|
| Elaboração | 14/11/06 | Giovanni Rodrigues Vianna | |
| Verificação | 14/11/06 | Francisco José Lima Aragão | |
| Aprovação | 14/11/06 | Mauro Carneiro | |



| Código | Revisão | Cópia | Página |
|--------------------|---------|----------------|--------|
| 038.11.00.00.4.006 | 000 | Não Controlada | 5/5 |

Título: PROCEDIMENTO DE OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E VERIFICAÇÃO DE DESUMIDIFICADOR.

- **d)** para prevenir condensação de água na câmara interna, deixar a porta fechada enquanto a câmara estiver resfriada:
- e) limpar a cabine utilizando detergente neutro e enxágüe com água deionizada.

Verificação/Calibração

A verificação e calibração devem ser feitas anualmente por um profissional autorizado.

Operação¹⁾

- a) ligar a ultracentrífuga no botão POWER situado no lado direito da tampa anterior do equipamento;
- b) pressionar o botão situado no centro da tampa anterior do equipamento para destravar a porta;
- c) abrir a porta e instalar o rotor desejado, cuidando para não bater no eixo central do equipamento;
- **d)** posicionar os tubos contendo as amostras a serem centrifugadas. Antes de iniciar o funcionamento da centrífuga, certificar-se que os tubos estejam corretamente equilibrados e vedados;
- e) fixar o rotor utilizando o parafuso de fixação da tampa do rotor e fechar a porta da ultracentrífuga;
- ajustar a temperatura desejada na tecla RUN e temperatura máxima permitida (MAX) no indicador TEMP°C no painel frontal;
- g) ajustar a velocidade desejada (RUN) em rpm no indicador SPEED;

| | Data | Nome | Assinatura |
|-------------|----------|----------------------------|------------|
| Elaboração | 14/11/06 | Giovanni Rodrigues Vianna | |
| Verificação | 14/11/06 | Francisco José Lima Aragão | |
| Aprovação | 14/11/06 | Mauro Carneiro | |



| Código | Revisão | Cópia | Página |
|--------------------|---------|----------------|--------|
| 038.11.00.00.4.006 | 000 | Não Controlada | 6/5 |

Título: PROCEDIMENTO DE OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E VERIFICAÇÃO DE DESUMIDIFICADOR.

- nunca utilizar a ultracentrífuga em velocidade acima da máxima recomendada pelo fabricante para cada rotor, observar a Tabela 1 (Anexo A);
- o ajuste da velocidade ZONAL n\u00e3o afeta o funcionamento do equipamento, entretanto o fabricante recomenda que esta seja regulada para 4.900 rpm;
- se a velocidade desejada é maior que a máxima recomendada para o rotor utilizado, o rotor acelera até a velocidade indicada e posteriormente o equipamento interrompe o funcionamento, podendo causar danos ao mesmo.
- h) ajustar o tempo desejado no indicador RUN TIME ou no modo HOLD (H), se é necessário centrifugar de maneira ininterrupta. O indicador REMAINING TIME apontará o tempo que ainda falta para terminar a centrifugação;
- i) ajustar o sistema de vácuo para NORMAL e para AUTO;
- **j)** selecionar o modo *REOGRAD* quando for adequado, senão, regular o botão *ACCEL RATE* para N, assim, a taxa de aceleração será regulada para o modo normal;
 - o modo REOGRAD é recomendado para situações que requerem aceleração e desaceleração lentas como para corridas com gradientes.
- **k)** pressionar o botão START no painel frontal da ultracentrífuga²⁾;
 - quando a rotação atinge 100 rpm, a bomba de vácuo é acionada, e o a luz do rotor acende;
 - o tempo começa a ser contado a partir do momento em que a velocidade alcança aquela indicada como a desejada (SPEED-RUN).
- quando a temperatura corrente alcançar o valor desejado no indicador TEMP°C, ajustar a temperatura MAX para a mesma temperatura desejada (RUN);

| | Data | Nome | Assinatura |
|-------------|----------|----------------------------|------------|
| Elaboração | 14/11/06 | Giovanni Rodrigues Vianna | |
| Verificação | 14/11/06 | Francisco José Lima Aragão | |
| Aprovação | 14/11/06 | Mauro Carneiro | |



| Código | Revisão | Cópia | Página |
|--------------------|---------|----------------|--------|
| 038.11.00.00.4.006 | 000 | Não Controlada | 7/5 |

Título: PROCEDIMENTO DE OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E VERIFICAÇÃO DE DESUMIDIFICADOR.

- **m)** para interromper a corrida antes do tempo determinado ou se no modo *HOLD*, pressionar o botão *STOP* no painel frontal;
- **n)** quando a centrifugação termina, o rotor desacelera-se automaticamente. O vácuo é desligado automaticamente quando a rotação estiver abaixo de 100 rpm. Aguardar até que o rotor pare completamente;
- o) pressionar o botão de abertura da porta do equipamento. Remover o rotor;
- **p)** secar a câmara interna, e fechar a porta da ultracentrífuga;
- q) desligar o equipamento utilizando o botão POWER situado no lado direito da tampa anterior do equipamento;
- r) registrar o uso no Formulário de Utilização da Ultracentrífuga (Anexo B).

Notas:

ANEXOS

Anexo A Tabela 1 - Especificações (r máximo, RCF e Fator K) e velocidades máximas para uso dos rotores em ultracentrífuga da marca Sorvall

Anexo B Formulário de Registro de Uso da Ultracentrífuga

Anexo A

| | Data | Nome | Assinatura |
|-------------|----------|----------------------------|------------|
| Elaboração | 14/11/06 | Giovanni Rodrigues Vianna | |
| Verificação | 14/11/06 | Francisco José Lima Aragão | |
| Aprovação | 14/11/06 | Mauro Carneiro | |

¹⁾ Nunca centrifugar materiais que possam causar explosões, fogo ou criar reações exotérmicas.

²⁾ Nunca operar a centrífuga com o rotor desbalanceado, sem a tampa, ou sem estar apropriadamente assentado e afixado no eixo da centrífuga.



| Código Revisão | | Cópia | Página |
|--------------------|-----|----------------|--------|
| 038.11.00.00.4.006 | 000 | Não Controlada | 8/5 |

Título: PROCEDIMENTO DE OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E VERIFICAÇÃO DE DESUMIDIFICADOR.

Tabela 1 – Especificações (r máximo, RCF e Fator K) e velocidades máximas para uso dos rotores em ultracentrífuga da marca Sorvall.

| Rotor | Velocidade máxima (rpm) | Força Centrífuga Relativa (RCF) e Fatot K em um raio máximo (em velocidade máxima) | | | | |
|------------------------------------------|----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|---------|---------|--|--|
| | | r máximo (cm) | RCF | Fatot K | | |
| A-641 | 41.000 | 9,93 | 186.500 | 161,9 | | |
| A-841 | 41.000 | 9,10 | 170.900 | 130,0 | | |
| T-865 | 65.000 | 9,10 | 429.500 | 51,7 | | |
| T-865.1 | 65.000 | 8,71 | 411.100 | 38,0 | | |
| T-875 | 75.000 | 8,71 | 547.300 | 28,6 | | |
| AH-627 com suporte de metal de 17 mL) | 27.000 | 16,6 | 135.200 | 319,4 | | |
| AH-627 com suporte de metal de 36 mL) | 27.000 | 16,1 | 131.100 | 258,1 | | |
| AH-650 | 50.000 | 10,7 | 298.800 | 59,0 | | |
| TZ-28 | 28.000 | 9,53 | 83.400 | 310,1 | | |
| TV-850 | 50.000 | 8,47 | 236.500 | 36,3 | | |
| TV-865 | 65.000 | 8,49 | 400.700 | 10,1 | | |
| TV-865B | 65.000 | 8,47 | 399.700 | 21,5 | | |

| | Data | Nome | Assinatura |
|-------------|----------|----------------------------|------------|
| Elaboração | 14/11/06 | Giovanni Rodrigues Vianna | |
| Verificação | 14/11/06 | Francisco José Lima Aragão | |
| Aprovação | 14/11/06 | Mauro Carneiro | |
| | | | |



| Código | Revisão | Cópia | Página |
|--------------------|---------|----------------|--------|
| 038.11.00.00.4.006 | 000 | Não Controlada | 9/5 |

Título: PROCEDIMENTO DE OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E VERIFICAÇÃO DE DESUMIDIFICADOR.

Anexo B

Formulário de Registro de Uso da Ultracentrífuga

| Data | Usuário/Lab | Rev. count Inicial | Rev.count Final | Velocidade | Material | Temp | Tempo | Observação |
|------|-------------|-----------------------|--------------------|------------|----------|------|-------|------------|
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |

REFERÊNCIAS

Complementares

SORVALL Manual de instruções do equipamento. Disponível online no site :

www.gmi-inc.com/products/sorvallrc5b.htm.

Acessado em 20 de agosto de 2006.



| Código | Revisão | Cópia | Página |
|--------------------|---------|----------------|--------|
| 038.11.00.00.4.006 | 000 | Não Controlada | 10/5 |

Título: PROCEDIMENTO DE OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E VERIFICAÇÃO DE

DESUMIDIFICADOR.

Circular Técnica, 74

Ministério da Agricultura, Pecuária Abastecimento Exemplares desta edição podem ser adquiridos na Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia Serviço de Atendimento ao Cidadão Parque Estação Biológica, Av. W/5 Norte (Final) – Brasília, DF CEP 70770-900 – Caixa Postal 02372 PABX: (61) 3448-4673 Fax: (61) 3340-3624 http://www.cenargen.embrapa.br e.mail:sac@cenargen.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão (2008):

Comitê de Publicações Presidente: Sergio Mauro Folle Secretário-Executivo: *Maria da Graça*

Simões Pires Negrão

Membros: Arthur da Silva Mariante Maria da Graça S. P. Negrão

Maria de Fátima Batista Maurício Machain Franco Regina Maria Dechechi Carneiro Sueli Correa Marques de Mello Vera Tavares de Campos

Carneiro

Supervisor editorial: Maria da Graça S. P.

Negrão

Normalização Bibliográfica:

Expediente Editoração eletrônica: Maria da Graça

Simões Pires Negrão

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

